



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

ESCITALOPRAM OXALATO

Identificação

Fórmula Molecular: C₂₀H₂₁FN₂O.C₂H₂O₄

Descrição / especificação técnica: Pó cristalino branco a quase branco que contém no mínimo de 98,0% a 102% de Escitalopram Oxalato calculado em base anidra.

Propriedades:

Escitalopram é um inibidor seletivo da recaptação de serotonina (5-HT) com elevada afinidade para o local de ligação primário o que lhe confere as propriedades ansiolíticas.

Composição: Substância isolada.

Aplicações

Indicações:

- Tratamento e prevenção da recaída ou recorrência da depressão;
- Tratamento do transtorno do pânico, com ou sem agorafobia;
- Tratamento do transtorno de ansiedade generalizada (TAG);
- Tratamento do transtorno de ansiedade social (fobia social);
- Tratamento do transtorno obsessivo compulsivo (TOC).

Posologia / concentração:

A dose recomendada normalmente é 10 mg ao dia. Dependendo da resposta individual, a dose pode ser aumentada pelo seu médico até um máximo de 20 mg ao dia

Via de administração:

Via oral

Solução magistral:

- Oferece a possibilidade de uso de dosagens diferentes daquelas disponíveis no mercado;
- Possibilidade de associações com outros fármacos.

Formulações

Tratamento de Depressão Escitalopram12mg
Excipiente1cap
Posologia: Tomar 1 cap ao dia antes ou depois da refeição.

Propriedades

- Tratamento e prevenção da recaída ou recorrência da depressão;

Referências científicas

Estudos clínicos / Estudos pré-clínicos: Um estudo com 131 pacientes que sofriam de diferentes transtornos afetivos, incluindo transtorno depressivo maior, transtorno bipolar e transtorno de ansiedade generalizada, que receberam



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

Escitalopram por pelo menos 4 semanas. Sessenta e sete (51,1%) pacientes foram tratados com monoterapia - dose média de 11,76 mg / dia e 64 (48,9%) - dose média de 12,81 mg / dia com Escitalopram A duração média do tratamento foi de 14 meses escitalopram. Os fármacos mais associados foram: antidepressivos (36,5%), estabilizadores de humor (33,4%) e antipsicóticos atípicos (30,1 %). Foram relatados efeitos colaterais em 5,3% do total da amostra e a insônia mais comuns eram (2,3%), náusea (2,3%) e vertigem (0,8 %). Não houve diferença em termos de tolerabilidade, além disso, nem a idade nem sexo foi significativamente com uma maior presença de efeitos colaterais. Ao longo de um período de observação de 14 meses, verificou-se que o Escitalopram foi bem tolerado com melhora do quadro e poucos efeitos colaterais (2)

Farmacologia

Mecanismo de ação:

O Escitalopram é um inibidor seletivo da recaptação de serotonina (5-HT) de afinidade alta pelo sítio de ligação primário do transportador de serotonina. Ele também se liga a um sítio alostérico no transportador de serotonina, com uma afinidade de ligação 1000 vezes menor.

A modulação alostérica do transportador de serotonina potencializa a ligação do escitalopram ao sítio primário, o que resulta em uma inibição da recaptação de serotonina mais eficaz. O escitalopram é isento de afinidade, ou esta é muito baixa, por diversos receptores, o que inclui 5- HT1A, 5-HT2, dopaminérgicos D1 e D2, α 1, α 2-, β - adrenoreceptores, histaminérgico H1, muscarínicos, colinérgicos, benzodiazepínicos e opióides.

A inibição da recaptação de 5-HT é o único mecanismo de ação que explica os efeitos farmacológicos e clínicos do Escitalopram. O Escitalopram é o enantiômero S do racemato (citalopram), ao qual é atribuída a atividade terapêutica. Estudos farmacológicos demonstraram que o R-citalopram não é somente inerte, pois interfere negativamente na potencialização da recaptação de serotonina e, por conseguinte, nas propriedades farmacológicas do enantiômero S.

Efeitos adversos:

Os efeitos mais comuns relacionados ao uso do Escitalopram são fadiga, sonolência, redução da força muscular, embotamento emocional, confusão mental, cefaleia, tontura e ataxia.

Contraindicações / precauções:

É contraindicado para pacientes que apresentam hipersensibilidade ao escitalopram ou a qualquer um de seus componentes O tratamento concomitante com IMAO (inibidores da monoaminoxidase) e pimozida é contraindicado.

Farmacotécnica

Equivalência: A dose é expressa na forma da base e. 0,128g de oxalato de Escitalopram equivalem a cerca de 0,1g de Escitalopram base, portanto, considerar Feq 1,28

Concentração / Diluição (fabricante): Dado não encontrado nas referências pesquisadas.

Solubilidade: Solúvel em metanol.

Conservação / armazenamento: Armazenar na embalagem original devidamente fechada, em ambiente seco e bem ventilado, protegido de luz. Fármaco pertencente à Portaria 344/98 - ANVISA - Lista C1

Referências bibliográficas

1. Goodman & Gilman. Manual de Farmacologia e Terapêutica. Laurence L. Brunton et al. Porto Alegre, 2010.
2. Dell'osso B, et al. Escitalopram tolerability as mono- versus augmentative therapy in patients with affective disorders: a naturalistic study. Neuropsychiatr Dis Treat. 2013; 9:205-9. doi: 10.2147/NDT.S39322. Epub 2013 Feb 8. Edição.